

Cidades.

Cruzes na Praia de Camburi

Centenas de cruzes pretas foram fincadas ontem na Praia de Camburi, em um protesto de militares contra o aumento de homicídios nos primeiros 45 dias deste ano. *Página 5*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TRÂNSITO LENTO

GRANDE VITÓRIA TEM 47

ACIDENTES LEVES POR DIA

Pequenas colisões formam engarrafamentos de até 30 minutos

/// **CARLA SÁ**
carla.sa@redgazeta.com.br

Todos os dias na Grande Vitória acontecem 47 pequenos acidentes de trânsito. No ano passado foram 17.133 registros, o que resulta em uma média de dois acidentes por hora. São batidas provocadas por freadas bruscas, encostadas na lateral dos veículos e encontros em cruzamentos que costumam provocar apenas danos materiais. Além da dor de cabeça para os donos dos carros, esse tipo de acidente causa ainda grandes transtornos para o trânsito, como engarrafamentos.

“Quando os motoristas se entendem e os veículos são retirados rapidamente da pista, em cerca de cinco a dez minutos, o tráfego se normaliza depois de 20 a 30 minutos”, diz o gerente da Guarda Municipal de Vitória, Marcelo Perozini, ao se referir as vias mais movimentadas. Mas se a solução demorar, esse tempo só vai se multiplicando, podendo causar um verdadeiro “no” no trânsito.

TIRE OS CARROS

A primeira ação após um acidente leve é retirar os carros envolvidos na colisão da rua. “Se o veículo está em condições de ser dirigido, é infração média deixá-lo no meio da pista, atrapalhando a fluidez do trânsito”, alerta o capitão Fábio Volpato, do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar. A situação rende multa de R\$85,13 e menos quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

— “Em hora de pico, esses acidentes congestionam o trânsito em alguns minutos”

— **MARCELO PEROZINI**
Gerente da Guarda Municipal

“Depois de desobstruir a via, se não for possível fazer o Boletim de Ocorrência (BO) no mesmo momento, anote a placa do carro, o nome do outro motorista e o número da CNH”, orienta Volpato.

VERSÃO

O registro pode ser feito em qualquer posto do Batalhão de Trânsito até três dias depois do ocorrido e é importante ser feito mesmo que haja acordo.

Apenas um motorista precisa comparecer, mas caso acredite ser necessário, o outro pode ir depois ao local e pedir para fazer um adendo no BO contando a sua versão da história.

Toda essa situação incômoda, na maioria das vezes, pode ser evitada com hábitos simples. “É preciso lembrar que é comum o acidente acontecer por uma desatenção que poderia ser evitada. Não custa dirigir com atenção, sem mexer no celular. E manter uma distância segura do carro da frente, principalmente no trânsito lento”, pontua Perozini.



RICARDO MEDEIROS

Dono de veículo no qual Nilson Ribeiro bateu não aceitava tirar carro da rua

Depois de uma batida leve, chamar a polícia não é a solução

/// O segurança particular Nilton Ribeiro passou por um estresse ao encostar com o carro em um veículo que estava em sua frente. Ele dirigia em Cariacica, quando o outro motorista freou de repente no trânsito lento e eles acabaram batendo de leve.

Nilton conta que teve que lidar com o desespero do outro condutor, que usava o veículo da empresa para a qual trabalhava.

“Pedi para ele encostar, tirar o carro da pista porque estávamos atrapa-

lhando o trânsito. Ele não quis, disse que só resolveria com a polícia”.

No meio da discussão, uma viatura acabou passando no local e fez a abordagem da situação.

“Os policiais orientaram fazer a retirada e fazer um acordo, mas ele estava muito nervoso e não aceitava, estava com medo de perder o emprego”, lembra o segurança.

Por fim, Nilton deu seus dados ao outro motorista e acabaram entrando em acordo. O segurança pa-

gou o conserto do para-choque, que teve que ser reconstruído.

SEM NECESSIDADE

Chamar a polícia, contudo, não é a solução em caso de acidentes leves. Não adianta ligar para o 190, coisa que na hora do estresse muita gente acaba fazendo. “Não há necessidade. Se a PM chegar e perceber que os carros podem ser dirigidos, será registrada a infração pela obstrução”, explica o capitão da PM Fábio Volpato.

REGISTROS

Acidentes leves e sem vítimas

▼ 2013
17.133

▼ 2012
17.707

Acidentes graves com vítima

▼ 2013
5.953

▼ 2012
6.001

Como agir em caso de batidas leves

▼ **Retire veículo da via:** Com os carros em condições de serem dirigidos, façam a retirada deles da pista o mais breve possível

▼ Vá para o Batalhão:

Se não for possível seguir para o posto do Batalhão de Trânsito mais próximo na hora do acidente, anote a placa, nome e o número da Carteira Nacional de Habilitação do outro condutor

▼ **BO:** Boletim de Ocorrência pode ser feito até três dias após o acidente em qualquer posto do Batalhão de Trânsito apenas por um dos motoristas envolvidos

▼ **Adendo do BO:** Depois, se achar que é necessário, o outro condutor pode ir até ao posto e solicitar um adendo ao Boletim, com a sua versão do ocorrido no acidente